

SAÚDE E AMBIENTE

V.9 • N.3 • 2024 - Fluxo Contínuo

ISSN Digital: 2316-3798

ISSN Impresso: 2316-3313

DOI: 10.17564/2316-3798.2024v9n3p977-991



## ASSOCIAÇÃO ENTRE O ALFABETISMO EM SAÚDE BUCAL E OS CONHECIMENTOS DE ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE AVULSÃO DENTÁRIA

ASSOCIATION OF ORAL HEALTH LITERACY AND PHYSICAL EDUCATION STUDENTS' KNOWLEDGE ABOUT TOOTH AVULSION

ASOCIACION DE LA ALFABETIZACIÓN EN SALUD BUCAL EN EL CONOCIMIENTO DE ESTUDIANTES DE EDUCACIÓN FÍSICA SOBRE LA AVULSIÓN DENTAL

Rafael Domingos Almeida Durand Gomes<sup>1</sup>

Ramon Targino Firmino<sup>2</sup>

Thiago Sousa Rodrigues<sup>3</sup>

João Victor de Araújo Pereira de Albuquerque<sup>4</sup>

Ítalo Moraes Alves de Moura<sup>5</sup>

Waleska Ohana de Souza Melo<sup>6</sup>

## RESUMO

O objetivo do trabalho foi avaliar a associação entre o alfabetismo em saúde bucal (ASB) e os conhecimentos de estudantes de educação física sobre avulsão e reimplante dentários, bem como o efeito de uma intervenção educativa nesses conhecimentos. Realizou-se um estudo quase-experimental com 53 graduandos em Educação Física. Os estudantes responderam a três questionários, um sociodemográfico e sobre informações do curso, outro com perguntas relativas à avulsão e reimplante dentários, e ao instrumento que avalia o ASB, *Health Literacy Scale* (HELD - 14). O questionário sobre avulsão e reimplante dentário foi respondido no início da pesquisa e imediatamente após a entrega de um folheto educativo sobre o tema. Os dados foram analisados descritivamente e pelos testes Shapiro-Wilk, t de Student e McNemar ( $\alpha = 5\%$ ). Os escores médios de ASB foram maiores nos indivíduos que conheciam os conceitos corretos de avulsão dentária e de reimplante dentário e que afirmaram ser capazes de reimplantar um dente avulsionado, porém sem diferença estatisticamente significativa ( $p > 0,05$ ). O conhecimento inicial sobre o assunto foi baixo em todos os itens do questionário. Houve uma melhora significativa nos quesitos referentes a tais conceitos, bem como na conduta correta a ser realizada, local apropriado para o armazenamento e no tempo ideal para a realização do reimplante após a entrega do folheto ( $p < 0,001$ ). Conclui-se que o ASB não foi associado aos conhecimentos sobre avulsão e reimplante dentário e que a intervenção educativa contribuiu de maneira positiva para o aumento dos conhecimentos dos estudantes de Educação Física sobre o tema.

## PALAVRAS-CHAVE

Avulsão dentária. Estudantes. Letramento em saúde.

## ABSTRACT

The objective of the study was to evaluate the association between oral health literacy (OHL) and the knowledge of Physical Education students regarding dental avulsion and replantation, as well as the effect of an educational intervention on this knowledge. A quasi-experimental study was conducted with 53 Physical Education undergraduates. The students completed three questionnaires, one related to sociodemographic and course information, other containing questions about dental avulsion and replantation, along with the *Health Literacy Scale* (HELD-14) to evaluate OHL. The questionnaire on dental avulsion and replantation was completed at the beginning of the study and immediately after the delivery of an educational leaflet on the subject. Data were analyzed descriptively and using the Shapiro-Wilk test, Student's t-test, and McNemar's test ( $\alpha = 5\%$ ). The average OHL scores were higher in individuals who knew the correct concepts of dental avulsion and replantation and claimed to be capable of replanting an avulsed tooth, but without statistically significant differences ( $p > 0.05$ ). Initial knowledge on the subject was low in all questionnaire items. There was a significant improvement in questions related to these concepts, and in the correct procedures to follow, appropriate storage, and the ideal timeframe for replantation after receiving the leaflet ( $p < 0.001$ ). It is concluded that OHL was not associated with the knowledge of dental avulsion and replantation, and the educational intervention positively contributed to increasing the knowledge of Physical Education students on the topic.

## KEYWORDS

Tooth Avulsion; students; Health Literacy.

## RESUMEN

El objetivo del trabajo fue evaluar la asociación entre la Alfabetización en Salud Bucal (ASB) y el conocimiento de estudiantes de educación física sobre avulsión y reimplantación dental, así como el efecto de una intervención educativa sobre este conocimiento. Se realizó un estudio cuasiexperimental con 53 estudiantes de Educación Física. Los estudiantes respondieron tres cuestionarios, uno sociodemográfico y de información del curso, otro con preguntas relacionadas a avulsión y reimplantación dental, y el

instrumento que evalúa la ASB, Health Literacy Scale (HELD - 14). El cuestionario sobre avulsión y reimplantación dentaria fue respondido al inicio de la investigación e inmediatamente después de la entrega de un folleto educativo sobre el tema. Los datos fueron analizados de forma descriptiva y mediante las pruebas de Shapiro-Wilk, t de Student y McNemar ( $\alpha = 5\%$ ). Las puntuaciones promedio de ASB fueron mayores en individuos que conocían los conceptos correctos de avulsión dental y reimplantación dentaria y que afirmaron que eran capaces de reimplantar un diente avulsionado, pero sin una diferencia estadísticamente significativa ( $p > 0,05$ ). El conocimiento inicial sobre el tema fue bajo en todos los ítems del cuestionario. Hubo una mejora significativa en las preguntas relativas a dichos conceptos, así como a la conducta correcta a realizar, el lugar adecuado de almacenamiento y el momento ideal para la reimplantación después de la entrega del folleto ( $p < 0,001$ ). Se concluye que la ASB no fue asociado con el conocimiento sobre avulsión y reimplantación dentaria y que la intervención educativa contribuyó positivamente a incrementar el conocimiento de los estudiantes de Educación Física sobre el tema.

## PALABRAS CLAVE

Avulsión Dental. Estudiantes. Alfabetización en Salud.

## 1 INTRODUÇÃO

Qualquer injúria de natureza térmica, química ou física que afete um dente é referenciada como um traumatismo dentário. Essas lesões podem variar desde uma simples fratura em esmalte até a avulsão dentária, configurando agravos que podem levar a grandes impactos na qualidade de vida dos indivíduos, tais como limitações na fala, comprometimento na estética além de problemas psicológicos no convívio social, a ponto de a pessoa evitar sorrir e conversar (ANTUNES *et al.*, 2020; MILANI *et al.*, 2021).

As lesões traumáticas na estrutura dentária apresentam alta prevalência na população, atingindo valores da ordem de 22% na dentição permanente a até 36,8% na dentição decídua (PATNANA *et al.*, 2021; VIEIRA *et al.*, 2021). As causas do traumatismo dentário incluem quedas, ciclismo, esporte de contato, acidentes de trânsito e agressões, sendo a escola e os centros esportivos os locais mais frequentes para esses acidentes (ALOTAIBI *et al.*, 2023). Nesse sentido, evidencia-se a importância de profissionais de Educação Física possuírem conhecimentos sobre a temática, uma vez que podem ser os responsáveis pelos primeiros socorros, etapa de primordial importância para o sucesso do reimplante e sua longevidade na cavidade bucal (FOUAD *et al.*, 2020).

O tipo mais severo de lesão traumática é a avulsão que é definida como o deslocamento por completo do dente para fora do seu alvéolo (ANDREASEN *et al.*, 2007). A prevalência de avulsão dentária varia bastante na literatura, visto que estudos reportam valores que vão desde 9% até 17% na dentição permanente (CARVALHO *et al.*, 2020; OLIVEIRA *et al.*, 2022). O tratamento preconizado para os casos de avulsão é o reimplante dentário, para tanto, o tempo extra-alveolar, em especial o tempo que

o dente permanece seco, e o meio de estocagem do dente são fatores determinantes para o sucesso do tratamento. Contudo, esse procedimento é contraindicado nos casos em que o elemento avulsionado for decíduo, uma vez que existe a possibilidade de ocorrer danos ao germe dente permanente, além da chance de haver anquilose do dente decíduo, podendo ocorrer, por conseguinte a perturbação da erupção do permanente (DAY *et al.*, 2020; FOUAD *et al.*, 2020).

Os educadores físicos desempenham um papel fundamental no manejo de avulsões dentárias, já que, frequentemente, são os primeiros a intervir em acidentes que ocorrem durante atividades físicas (FAGUNDES, 2020). Podem, ainda, promover treinamentos e disseminar informações sobre os procedimentos adequados em casos de avulsão, capacitando também todos os envolvidos nas atividades físicas, para que estejam preparados a agir corretamente em situações de emergência (KUKLIK, 2019). Dessa forma, a atuação desse profissional vai além dos primeiros socorros, abrangendo também a educação preventiva e a promoção da saúde bucal (ANTUNES *et al.*, 2020).

Uma temática importante e que tem recebido atenção crescente por parte da comunidade científica é o alfabetismo em saúde bucal (ASB) (FIRMINO *et al.*, 2017). O ASB constitui-se na capacidade dos indivíduos de obter, processar e compreender as informações e serviços básicos de saúde indispensáveis para tomada de decisões (RATZAN; PARKER., 2000). Um maior alfabetismo em saúde pode aprimorar a capacidade de comunicação entre pacientes e profissionais da saúde, adquirir melhor benefício dos serviços de saúde, melhorar a compreensão das informações e instruções de saúde, além de facilitar a utilização do conhecimento sobre doenças para prevenir e buscar tratamentos favorecendo o autocuidado (HARIDAS *et al.*, 2014; ATCHISON *et al.*, 2017).

Estudos têm suportado a existência de associações entre menores níveis de ASB e desfechos negativos em saúde bucal, a saber: menor qualidade de vida relacionada à saúde bucal, maior experiência de cárie, comportamentos deletérios de saúde bucal, maiores gastos com saúde bucal e menor conhecimentos sobre saúde bucal (FIRMINO *et al.*, 2018).

Portanto, é possível que o nível de ASB possa estar relacionado aos conhecimentos sobre avulsão/reimplante dentário, assim como possa influenciar a capacidade de reter informações após uma intervenção educativa. Até onde sabemos, nenhuma investigação avaliou o papel do ASB na retenção de informações sobre avulsão/reimplante dentário em estudantes de educação física. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi de avaliar a associação entre o ASB e o nível de conhecimento de estudantes de Educação Física sobre avulsão/reimplante dentário, bem como o efeito de uma intervenção educativa nesses conhecimentos.

## 2 METODOLOGIA

### 2.1 TIPO DE ESTUDO

Foi realizado um estudo quase-experimental do tipo “antes e depois” com graduandos de Educação Física em uma instituição de ensino superior particular do Nordeste do Brasil. O objetivo foi ava-

liar o impacto de uma intervenção educativa nos conhecimentos sobre avulsão e reimplante dentário. Esse tipo de estudo quase-experimental, caracteriza-se pela ausência de um grupo controle e pela aplicação de uma intervenção educativa com avaliação “antes e depois”, permite observar o efeito imediato da intervenção nos conhecimentos dos participantes (HARRIS *et al.*, 2006).

## 2.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população e amostra do estudo é representada pelos estudantes regularmente matriculados no curso de Educação Física do em um centro universitário de Campina Grande - PB, totalizando 70 indivíduos. A amostra foi do tipo censitária.

## 2.3 CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Foram incluídos na pesquisa alunos regularmente matriculados no curso de Educação Física, com idade igual ou superior a 18 anos. Foram excluídos alunos de Educação Física que possuíam graduação em Odontologia.

## 2.4 INTERVENÇÃO

Após aceitarem participar do estudo por meio da assinatura de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), os estudantes foram solicitados a preencher um questionário composto por questões sobre seus conhecimentos prévios a respeito de avulsão dentária e reimplante (Tempo 0). Imediatamente após a aplicação do questionário, foi realizada uma intervenção educativa por meio da distribuição de um folheto informativo com orientações detalhadas sobre os conceitos e os procedimentos corretos a serem adotados em casos de avulsão dentária. O folheto utilizado foi idealizado pela *Internacional Association of Dental Traumatology* (IADT), traduzido para o português pela Sociedade Brasileira de Traumatologia Dentária e disponibilizado *online* (<https://www.iadt-dentaltrauma.org/for-patients.html>). Após a leitura e análise do folheto, os participantes responderam novamente ao questionário (Tempo 1) para avaliar possíveis mudanças nos níveis de conhecimento.

## 2.5 COLETA DOS DADOS

A coleta de dados foi realizada no Centro Universitário UNIFACISA, a partir da aplicação de três questionários estruturados: um questionário sociodemográfico e sobre informações do curso; um questionário com perguntas relativas à avulsão e ao reimplante dentário; e a versão validada para o Brasil do questionário *Health Literacy Scale* (HELD-14). Os participantes foram abordados imediatamente após o término das aulas, ainda em sala de aula, em conjunto, momento no qual a equipe de pesquisa apresentou os objetivos e metodologia da pesquisa, convidando-os para o estudo. Aqueles que concordaram em participar do estudo, assinaram o TCLE e receberam os três questionários, que foram respondidos em sala.

O questionário sociodemográfico continha questões relacionadas ao sexo, idade, estado civil, situação laboral, número de pessoas na casa e período em que o estudante está matriculado. A versão Brasileira do instrumento HELD-14 também foi empregada para investigar o nível de ASB dos estudantes (MIALHE *et al.*, 2020). Esse instrumento avalia a capacidade do indivíduo em buscar, compreender e utilizar informações para uma correta tomada de decisão a partir de 14 itens. As questões foram respondidas pelo próprio participante, e as respostas representam diferentes graus de dificuldade para desempenhar cada tarefa perguntada e ranqueadas em um escore de zero a quatro (não conseguiria desempenhar a tarefa, desempenharia com muita dificuldade, com média dificuldade, com pouca dificuldade ou sem nenhuma dificuldade). O escore total varia de 0 a 56, em que escores mais altos indicam maior facilidade para desempenhar tarefas diárias, e, portanto, um maior nível de ASB.

O questionário para avaliação do conhecimento sobre avulsão dentária consiste em 12 itens relacionados ao recebimento de orientações prévias sobre o tema, conhecimento sobre os conceitos de avulsão, reimplante dentário, tempo adequado para o reimplante, meio de estocagem do dente, local de atendimento em casos de avulsão, dentre outros (LISBOA *et al.*, 2020). O instrumento foi respondido em dois momentos: no baseline (Tempo 0) e imediatamente após a intervenção educativa (Tempo 1).

## 2.6 ANÁLISE DOS DADOS

Os dados coletados foram digitados, armazenados na forma de banco de dados e analisados estatisticamente no Programa SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*) v.25.0. Os dados foram analisados por estatística descritiva e inferencial. A análise descritiva foi realizada por meio de frequências absolutas e relativas e por medidas de tendência central e de distribuição. A análise inferencial consistiu na realização dos testes Shapiro-Wilk, t de Student e McNemar. Todas as análises foram realizadas com nível de significância de 5%.

## 2.7 ASPECTOS ÉTICOS

Em respeito à Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS/MS), que regulamenta a ética na pesquisa envolvendo seres humanos no Brasil, este estudo foi submetido à análise do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário UNIFACISA e registrado na Plataforma Brasil no *site* do Ministério da Saúde e aprovado com o seguinte CAAE: 62603722.3.0000.5175.

## 3 RESULTADOS

Um total de 53 alunos de Educação Física devidamente matriculados participaram do estudo. Dezesete alunos não foram localizados durante o período de coleta de dados (Taxa de resposta = 78%). A média de idade foi de 23,3 anos (desvio padrão; DP=3,6). A maior parte dos estudantes era do sexo masculino (67,9%) e 90,6% eram solteiros. A média do número de pessoas que residiam na casa foi de 3,5 (DP = 1,2). Uma parcela significativa dos discentes estudavam e exerciam trabalho, sendo ele remu-

nerado (60,4%) ou não remunerado (18,9%). Foram incluídos alunos do 5º ao 8º semestre sendo a maior parcela aqueles matriculados no 5º período, com 35,8% dos participantes. Quanto ao escore HELD-14, obteve-se uma média de 41,8 (DP =8,2), com mediana de 41 (mínimo 37 e máximo 48) (Tabela 1).

**Tabela 1.** Caracterização amostral (n=53).

	Frequência	
	N	%
<b>Sexo</b>		
Masculino	36	67,9
Feminino	17	32,1
<b>Estado civil</b>		
Não casado	48	90,6
Casado/União estável	5	9,4
<b>Situação laboral</b>		
Apenas estuda	11	20,8
Estuda e exerce trabalho não remunerado	10	18,9
Estuda e exerce trabalho remunerado	32	60,4
<b>Semestre que está matriculado</b>		
5º	19	35,8
6º	5	9,4
7º	14	26,4
8º	15	28,3
	<b>Média (DP)</b>	<b>Mediana (P<sub>25</sub>-P<sub>75</sub>)</b>
Idade	23,3(3,6)	22(21-24)
Número de pessoas na casa	3,5(1,2)	4(3-4)
Escore HELD-14	41,8(8,2)	41(37-48)

DP: desvio-padrão. P<sub>25</sub>: percentil 25. P<sub>75</sub>: percentil 75.

A Tabela 2 apresenta os indivíduos que sabiam o conceito correto de avulsão dentária, reimplante dentário, que afirmaram serem capazes de realizar um reimplante de um dente avulsionado, que sabiam o meio de armazenamento ideal e que limpavam um dente avulsionado antes de reimplantá-lo apresentam escores médios de ASB superiores àqueles que desconheciam os conceitos citados, contudo sem diferença estatisticamente significativa ( $p>0,05$ ).

**Tabela 2.** Associações entre o letramento em saúde bucal e questões relacionadas ao conhecimento sobre avulsão dentária (n=53).

Variável	Média (DP)	p-valor*
<b>Você sabe o conceito correto de avulsão dentária?</b>		
Sim	52,5(3,5)	
Não	41,2(8,1)	0,05
<b>Você sabe o conceito correto de reimplante dentário?</b>		
Sim	42,1(8,9)	
Não	41,6(8,0)	0,81
<b>Você sabe a conduta correta a ser adotada em casos de avulsão dentária?</b>		
Sim	37,0(9,6)	
Não	42,4(7,9)	0,13
<b>Você seria capaz de reimplantar um dente avulsionado?</b>		
Sim	47,0(7,9)	
Não	41,5(8,2)	0,26
<b>Qual o tempo de reimplante ideal?</b>		
Correto	41,2(8,2)	
Incorreto	42,0(8,3)	0,75
<b>Qual o meio de armazenamento ideal para um dente avulsionado?</b>		
Correto	42,9(7,6)	
Incorreto	41,3(8,7)	0,50
<b>Você limparia um dente avulsionado antes de reimplantá-lo?</b>		
Sim	43,2(7,2)	
Não	41,2(8,7)	0,45

DP: desvio-padrão. \* Teste t de Student. Resultados significativos ao nível de 5%.

A Tabela 3 apresenta as respostas antes e após a intervenção educativa. No T0, o conhecimento dos estudantes foi baixo em todos os itens do questionário. Houve uma melhora estatisticamente significativa em todos os itens após a intervenção educativa ( $p < 0,001$ ).

**Tabela 3.** Respostas dos estudantes aos itens do questionário antes e após a intervenção educativa (n=53).

Item	Avaliação				p-valor*
	Antes		Após		
	N	%	N	%	
<b>Você já recebeu alguma orientação sobre traumatismos dentários?</b>					
Sim	2	3,8	-	-	-
Não	50	96,2	-	-	-
<b>Você sabe o conceito correto de avulsão dentária?</b>					
Sim	02	3,8	31	58,5	<b>&lt;0,001</b>
Não	50	94,3	20	39,2	
<b>Você sabe o conceito correto de reimplante dentário?</b>					
Sim	18	34,0	40	85,1	<b>&lt;0,001</b>
Não	35	66,0	07	14,9	
<b>Você sabe a conduta correta a ser adotada em casos de avulsão dentária?</b>					
Sim	06	11,3	45	90,0	<b>&lt;0,001</b>
Não	47	88,7	5	10,0	
<b>Você seria capaz de reimplantar um dente avulsionado?</b>					
Sim	03	5,7	26	50,0	<b>&lt;0,001</b>
Não	50	94,3	26	50,0	
<b>Qual o tempo de reimplante ideal?</b>					
Correto	16	30,2	50	98,0	<0,001
Incorreto	37	69,8	1	2,0	
<b>Qual o meio de armazenamento ideal para um dente avulsionado?</b>					
Correto	17	32,7	48	94,1	<b>&lt;0,001</b>
Incorreto	35	67,3	3	5,9	

Item	Avaliação				p-valor*
	Antes		Após		
	N	%	N	%	
<b>Você limparia um dente avulsionado antes de reimplantá-lo?</b>					
Sim	15	28,8	49	94,2	<b>&lt;0,001</b>
Não	37	71,2	3	5,8	

\* Teste de McNemar. Resultados significativos ao nível de 5%.

## 4 DISCUSSÃO

No presente estudo, foi utilizada uma intervenção educativa para avaliar como o fornecimento de informações específicas impacta o conhecimento dos graduandos de educação física sobre avulsão e reimplante dentários. Essa intervenção, realizada através da entrega de um folheto informativo, teve um papel crucial em suprir a falta de formação prévia dos participantes sobre o tema. No início do estudo, apenas 3,8% dos estudantes relataram ter recebido informações sobre traumatismos dentários durante sua formação. Este resultado está alinhado com pesquisas anteriores, que encontraram que apenas 5,3% dos participantes tiveram informações sobre tema durante a graduação (GOMES *et al.*, 2021) e que nenhum dos profissionais avaliados teve a oportunidade de estudar o assunto durante sua formação (GRANVILLE-GARCIA *et al.*, 2007). Este cenário evidencia uma lacuna no currículo dos atuais e futuros profissionais da área.

A intervenção educativa demonstrou-se eficaz na ampliação do conhecimento dos estudantes sobre conceitos-chave de avulsão e reimplante dentários, e os resultados dos questionários aplicados antes e depois da intervenção evidenciam essa evolução. No início, apenas 3,8% dos participantes sabiam o conceito correto de avulsão, enquanto após a intervenção educativa esse percentual subiu para 58,5%. De forma semelhante, o conhecimento sobre reimplante dentário aumentou de 34% para 85,1% após a leitura do folheto.

Esses resultados indicam que a intervenção foi capaz de gerar um aprendizado significativo e aumentar a capacidade dos participantes de compreenderem os procedimentos corretos a serem adotados em situações de emergência odontológica. Estudos semelhantes, como o realizado por Nascimento *et al.* (2023) com estudantes de Medicina, corroboram a eficácia de intervenções educativas, demonstrando que o conhecimento sobre emergências odontológicas pode ser elevado de forma positiva através de uma abordagem educativa específica.

Além dos conceitos teóricos, a intervenção também proporcionou instruções práticas essenciais, abordando pontos fundamentais para o sucesso do reimplante dentário, como o tempo extra-alveolar e o local de armazenamento do dente avulsionado. Esses fatores são críticos para o prognóstico posi-

tivo, já que o sucesso do reimplante é reduzido quando o dente permanece fora do alvéolo por mais de uma hora ou quando não é armazenado adequadamente em solução salina, leite ou saliva (FLORES *et al.*, 2016; DAY *et al.*, 2020; FOUAD *et al.*, 2020). No início do estudo, somente 30,2% dos acadêmicos tinham conhecimento sobre o tempo ideal para o reimplante, enquanto apenas 32,7% acertaram o local adequado para o armazenamento do dente.

Após a intervenção, esses índices aumentaram expressivamente para 98% e 94,1%, respectivamente. Esses achados indicam que a intervenção educativa foi eficaz não apenas no aspecto teórico, mas também em capacitar os estudantes para as ações práticas necessárias em emergências, promovendo maior segurança e preparo no atendimento imediato.

Além disso, a intervenção também abordou a capacitação dos participantes para ações específicas, como o reimplante de dentes avulsionados. No início do estudo, 94,3% dos participantes afirmaram não se sentir capacitados para realizar o reimplante de um dente, provavelmente devido ao medo ou à falta de conhecimento técnico sobre o procedimento. Após a intervenção educativa, esse percentual reduziu-se para 50%, indicando que a abordagem educativa aumentou a confiança dos estudantes em sua capacidade de agir em situações de avulsão dentária, mesmo que muitos ainda se sintam inseguros para realizar o procedimento. Esse dado destaca a importância de intervenções educacionais não apenas para informar, mas também para capacitar e gerar autoconfiança nos participantes.

O sucesso do reimplante dentário, segundo a literatura, depende de fatores como o tempo de resposta e as condições de armazenamento do dente avulsionado, já que a desidratação da superfície radicular e a morte das células do ligamento periodontal podem comprometer o reimplante em apenas uma hora após o trauma (FOUAD *et al.*, 2020). No primeiro momento do estudo, apenas 30,2% dos estudantes conheciam o tempo correto para o reimplante e 32,7% o meio adequado de armazenamento. Após a intervenção, esses números aumentaram para 98% e 94,1%, respectivamente. Esses resultados reforçam a importância da educação para a prática correta em situações de emergência e refletem o sucesso da intervenção educativa em promover conhecimentos aplicáveis e imediatos, elevando as chances de um atendimento eficaz no momento do trauma.

Os participantes que inicialmente tinham alguma noção sobre avulsão e reimplante dentário apresentaram escores de ASB mais elevados. Entretanto, o presente estudo revelou que o nível de ASB dos participantes não foi significativamente associado aos conhecimentos sobre avulsão e reimplante dentário após a intervenção, o que sugere que o efeito positivo da intervenção educativa pode ocorrer independentemente do ASB prévio. Esse achado diverge de algumas pesquisas que indicam que indivíduos com maiores níveis de ASB tendem a ter melhor compreensão e aderência às recomendações em saúde bucal (FIRMINO *et al.*, 2018; PORTELLA *et al.*, 2023). Por outro lado, autores têm defendido que uma intervenção bem estruturada pode promover o aprendizado sobre cuidados odontológicos de urgência mesmo em grupos com níveis variados de alfabetização em saúde (FAGUNDES, 2020). Nossos resultados sugerem que o ASB pode não ser o principal determinante para o sucesso de intervenções educativas bem planejadas e direcionadas.

De forma geral, os achados da presente investigação destacam a importância da inclusão de conteúdos relacionados a traumatismos dentários e primeiros socorros em cursos de educação física, preparando os futuros profissionais para agirem de forma mais segura e informada em emergências

odontológicas. Embora a intervenção educativa tenha sido eficaz, recomenda-se que o tema seja parte integrante do currículo acadêmico, promovendo uma formação mais completa e ampliando o papel desses profissionais na promoção da saúde bucal.

## 5 CONCLUSÃO

Conclui-se que o nível de conhecimentos de estudantes de educação física sobre avulsão e reimplante dentário foi inicialmente baixo, aumentando substancialmente após a intervenção educativa. Estes resultados indicam a necessidade de implementação deste assunto em componentes curriculares do curso, oportunizando a formação de profissionais capazes de lidar com esse tipo de urgência.

O ASB não foi significativamente associado a retenção de conhecimentos sobre a temática. Estudos adicionais são necessários para uma melhor compreensão do assunto, em especial incluindo amostras maiores e que avaliem a retenção do conhecimento algumas semanas ou meses após a aplicação da intervenção educativa.

## REFERÊNCIAS

ALOTAIBI, S. *et al.* **Avulsed tooth**. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing, 2023.

ANDREASEN, J.O. *et al.* **Textbook and color atlas of traumatic injuries to the teeth**. 4<sup>a</sup> Ed. Oxford: Blackwell. 2007.

ANTUNES, L.A.A. *et al.* Does traumatic dental injury impact oral health-related to quality of life of children and adolescents? Systematic review and meta-analysis. **Int J Dental Hyg**, v.18, n.2, p.142-162, 2020.

ATCHISON, K. A. *et al.* The value of a combined word recognition and knowledge measure to understand characteristics of our patients' oral health literacy. **Comm Dent Oral Epidemiol**, v. 45, n.4, p.380-388, 2017.

CARVALHO, E.S. *et al.* Prevalência e complicações das lesões dentárias traumáticas. **Rev Ciên Méd Biol**, v.19, n.3, p. 394-399, 2020.

DAY, P.F. *et al.* International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: 3. Injuries in the primary dentition. **Dental Traumatol**, v.36, n.4, p. 343-359, 2020.

FAGUNDES, F.A.U. **Influência do alfabetismo em saúde bucal no conhecimento de professores do ensino fundamental frente à avulsão do dente permanente.** (Dissertação) Mestrado em Odontologia, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2020.

FIRMINO, R.T. *et al.* Oral health literacy and associated oral conditions: A systematic review. **J Am Dental Assoc**, v.148, n.8, p.604-613, 2017.

FIRMINO, R.T. *et al.* Is parental oral health literacy a predictor of children's oral health outcomes? Systematic review of the literature. **Int J Paediatr Dent**, v.28, n.5, p.459-471, 2018.

FLORES, F.W. *et al.* Meios de armazenamento para dentes avulsionados – uma revisão da literatura. **Saúde (Santa Maria)**, Supl., p.73-80. 2016.

FOUAD, A.F. *et al.* International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: 2. Avulsion of permanent teeth. **Dental Traumatol**, v.36, n.4, p.331-342, 2020.

GOMES, I.C.T. *et al.* Avaliação do conhecimento de profissionais de educação física frente à avulsão e fratura dental decorrente da prática esportiva. **Res Soc Develop**, v. 10, n. 14, e439101422119, 2021.

GRANVILLE-GARCIA, A. F. *et al.* Avaliação do conhecimento dos professores de educação física de Caruaru-PE sobre avulsão-reimplante. **Pesq Bras Odontopediatr Clín Integr**, v. 7, n. 1, p. 15-20, 2007.

HARIDAS, R. *et al.* Oral health literacy and oral health status among adults attending dental college hospital in India. **J Int Oral Health**, v.6, n.6, p.61-66, 2014.

HARRIS, A.D.; *et al.* The use and interpretation of quasi-experimental studies in medical informatics. **J Am Med Inform Assoc**, v.13, n.1, p.16-23, 2006.

KUKLIK, H. H. **Alfabetismo em saúde bucal está associado à conduta parental frente à avulsão do dente permanente.** (Dissertação) Mestrado em Odontologia – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2019.

LISBOA, S.O.; *et al.* Do Parents' Oral Health Literacy Levels Influence Their Response to Interventions to Improve Their Knowledge of Traumatic Dental Injuries?. **Pesq Bras Odontopediatr Clín Integr**, v.20, p. e5498, 2020.

MIALHE, F.L.; *et al.* Validation of the Health Literacy in Dentistry scale in Brazilian adults. **Int Dent J**, v.70, n.2, p.116-126, 2020.

MILANI, A.J.; *et al.* Impact of traumatic dental injury treatment on the Oral Health-Related Quality of Life of children, adolescents, and their family: Systematic review and meta-analysis. **Dent Traumatol**, v.37, n.6, p.735-748, 2021.

NASCIMENTO, A.C.F.; *et al.* Efeito da intervenção educativa sobre o nível de conhecimento de acadêmicos de medicina, participantes de uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), em relação a avulsão de dentes permanentes. **Arq Odontol**, v.59, p, 85-95, 2023.

OLIVEIRA, N.K.A.; *et al.* Prevalência de traumatismo dentário e suas sequelas em pacientes atendidos em duas clínicas escolas de odontologia do estado de Alagoas. **Rev Eletr Acervo Saúde**, v.15, n. 10, e10613, 2022.

PATNANA, A.K.; *et al.* The prevalence of traumatic dental injuries in primary teeth: A systematic review and meta-analysis. **Dent Traumatol**, v.37, n.3, p. 383-399, 2021.

PORTELLA, P.D.; *et al.* The influence of different dimensions of oral health literacy on parental attitudes and comprehension of an information leaflet about permanent tooth avulsion. **Dent Traumatol**, v.39, n.1, p. 57-63, 2023.

RATZAN, S. C.; PARKER, R. M. **Health Literacy: Improving Health, Health Systems, and Health Policy around the world: Workshop Summary.** 1ª Ed. Bethesda: National Institutes of Health. 2000.

VIEIRA, W.A.; *et al.* Prevalence of dental trauma in Brazilian children and adolescents: a systematic review and meta-analysis. **Cad Saúde Públ**, v.37, n.12, p. e00015920, 2021.

---

**Recebido em:** 15 de Dezembro de 2023

**Avaliado em:** 13 de Novembro de 2024

**Aceito em:** 9 de Dezembro de 2024

---



A autenticidade desse artigo pode ser conferida no site <https://periodicos.set.edu.br>

---

1 Acadêmico de Odontologia do Centro Universitário UNIFACISA, Campina Grande, PB, Brasil.  
E-mail: rafadadg@gmail.com.

2 Graduado em Odontologia, Doutor em Odontologia. Professor da Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Patos, PB, Brasil. E-mail: ramontargino@gmail.com.

3 Acadêmico de Odontologia do Centro Universitário UNIFACISA, Campina Grande, PB, Brasil.  
E-mail: thiagos.rodrigues098@gmail.com

4 Acadêmico de Odontologia do Centro Universitário UNIFACISA, Campina Grande, PB, Brasil.  
E-mail: aaraujojv2010@gmail.com

5 Acadêmico de Odontologia do Centro Universitário UNIFACISA, Campina Grande, PB, Brasil.  
E-mail: italomouura8@gmail.com

6 Cirurgiã Dentista, Doutora em Odontologia. Professora do Centro Universitário UNIFACISA, Campina Grande, PB, Brasil. E-mail: waleska.ohana@gmail.com.

Copyright (c) 2024 Revista Interfaces Científicas - Saúde e Ambiente



Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License.

